

Poucos autores caem tanto em **Conhecimentos Pedagógicos** quanto **Lev Vygotsky**. Na SEEDF, a teoria dele — chamada de **histórico-cultural** ou **sociointeracionista** — aparece prova após prova, quase sempre em torno de três palavras: **mediação**, **interação social** e **zona de desenvolvimento proximal**. Nesta aula (Parte 2 da série), o Prof. Michael Henrique organiza esses conceitos do jeito que a banca cobra.

A ideia central: o social vem antes do individual

Para Vygotsky, as **funções psicológicas superiores** (atenção voluntária, memória, raciocínio, linguagem) não nascem prontas: constroem-se na **relação com o outro**. O desenvolvimento vai do coletivo para o individual — primeiro a criança faz algo **com** alguém, depois sozinha. É a **lei da dupla formação**: todo aprendizado aparece primeiro no plano **interpsíquico** (entre pessoas) e depois no **intrapíquico** (dentro do indivíduo). Esse "trazer para dentro" é a **internalização**.

Zona de desenvolvimento proximal (ZDP)

O conceito mais cobrado. Vygotsky distingue dois níveis:

- **Nível de desenvolvimento real**: o que a criança já faz **sozinha**.
- **Nível de desenvolvimento potencial**: o que ela faz **com auxílio** de alguém mais experiente.

A **ZDP** é a **distância entre esses dois níveis** — o terreno do que está prestes a ser aprendido. É aí que o ensino deve agir: o **bom ensino se adianta ao desenvolvimento**.

Mediação, instrumentos e signos

A relação do ser humano com o mundo **nunca é direta — é mediada**. Há dois tipos de mediadores: os **instrumentos** (agem sobre o mundo externo) e os **signos** (agem sobre o psiquismo — marcas, símbolos e, sobretudo, a linguagem). A figura do **"outro mais experiente"** é decisiva na mediação.

A linguagem como principal signo

Pensamento e linguagem caminham juntos: a linguagem é o principal sistema de signos e o motor das funções superiores. A fala, que começa social, vira **discurso interior** — a criança passa a "pensar com palavras".

Vygotsky x Piaget: a comparação que a banca ama

Para **Piaget**, o **desenvolvimento** (maturação/estágios) **precede** a aprendizagem. Para **Vygotsky**, é a **aprendizagem que impulsiona o desenvolvimento**, e o papel do **social e da mediação** é central.

Como a banca cobra (e as pegadinhas)

Três armadilhas: (1) chamar de ZDP "o que a criança faz sozinha" — isso é o nível **real**; (2) inverter a internalização (é do social para o individual); (3) atribuir a Vygotsky que o desenvolvimento precede a aprendizagem — essa é de **Piaget**.

QUESTÃO 1 · ESTILO CEBRASPE (CERTO/ERRADO)

Segundo Vygotsky, a zona de desenvolvimento proximal corresponde às tarefas que a criança já realiza sozinha, de forma autônoma e sem auxílio.

Gabarito: ERRADO. Isso é o nível de desenvolvimento **real**. A ZDP é o que a criança faz **com ajuda**.

QUESTÃO 2 · ESTILO CEBRASPE (CERTO/ERRADO)

Na perspectiva histórico-cultural, as funções psicológicas superiores desenvolvem-se primeiro no plano social (interpsíquico) para depois se internalizarem no plano individual (intrapíquico).

Gabarito: CERTO. É a lei da dupla formação: do interpessoal para o intrapessoal.

QUESTÃO 3 · ESTILO QUADRIX (MÚLTIPLA ESCOLHA)

Para Vygotsky, o principal instrumento de mediação simbólica no desenvolvimento das funções superiores é: (a) a hereditariedade; (b) a linguagem; (c) a maturação biológica; (d) o reforço externo.

Gabarito: letra B. A linguagem é o principal sistema de signos.

Resumo para a véspera

- Teoria **histórico-cultural / sociointeracionista**: o social constrói o individual.
- **ZDP** = distância entre o real (faz sozinho) e o potencial (faz com ajuda).
- **Mediação** por instrumentos e signos; a **linguagem** é o principal signo.

- **Internalização:** do intersíquico para o intrapsíquico.
- **Vygotsky:** a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento (oposto de Piaget).